

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DO LAGUINHO -
Biênio 2020/2022

CG PQ DO LAGUINHO | 98ª Reunião Ordinária

Quinta-feira, 25 de novembro 20:00 até 21:30

Informações de participação do Google Meet

Link da videochamada: <https://meet.google.com/ppw-nsyw-grt>

1- REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR 25 de novembro de 2021

TRANSCRIÇÃO DA REUNIÃO

ABERTURA DA REUNIÃO

Felipe: Aberta a 98ª reunião ordinária do conselho gestor do parque do laguinho. Só peço que coloquem o nome no chat o nome de cada um para marcar a lista de presença. Pode falar Angela.

Angela: O que a gente fazia era isso, tinha uma programação de quando chovia. Por exemplo verão, a cada chuva dois faziam toda essa captação de córrego das nascentes até o lago. Para não deixar isso chegar no lago. E, também, dois sempre no barco catando. A gente tinha doação das cestinhas lá, a gente botava dentro do barco, com aquela foice em V, ai colocava na compostagem. Só que hoje a nossa compostagem não tem capacidade de receber nada, pelo que vi lá. A gente tem que ver a destinação desse material. A gente não sabe o nível de contaminação que ele está. Foi feita nenhuma análise dessa última retirada, naquela primeira foi. Então, tem que começar pelo processo reverso. A gente tem que ver para onde vai esse material; vai dentro do parque? Então eu aconselharia a levar a compostagem lá, arrumar espaço, e colocar lá se não tiver caminhão. Agora, se não vai mais conseguir com um barco puxar essa barreira, porque a corda não aguenta, a não ser que você traga e retro; Da última vez usamos a retro para puxar.

Felipe: Agora da última vez, eu e o marquinho puxamos manualmente.

Angela: Você fez a favor do vento, ai é fácil. Se quiser levar isso lá para trás, você não vai conseguir.

Maria de Fátima: Felipe? Isso não requer um projeto?

Felipe: Sim, sim. É, acho que podemos começar com os comentários da Angela, da execução. A gente ter esses pontos e estabelecer. Porque a ideia é essa conversa sobre o plano de manejo, esses pontos, para gente ir traçando um cronograma para isso. Como a Angela comentou, toda chuva fazer a captação do lixo, ai a gente estabelecer qual periodicidade da gente também fazer o corte dessas plantas, remoção, destinação, tudo isso dentro do projeto. Ai até já a questão da compostagem, a gente precisa de um maquinário, é uma mine retroescavadeira para conseguir travar a bobcat. Eu estou tentando ver, eu tentei ver com o pessoal da "Potenza" pra conseguir, o contrato deles está encerrando. Então tô tentando ver alguns parceiros, pra gente conseguir essa mine bobcat, pra que a gente possa, minimamente, como ali é um grande volume de galhos. Então ali, você fazendo uma compressão e alocando próximo ao barranco, a gente reforça aquele barranco. A gente consegue abrir espaço para fazer a compostagem. Ai agente ter um efetivo de trabalho que consiga fazer a viragem, pra que a gente consiga fazer esse trabalho tanto de redução como vai se decompondo e reduzindo esse volume, quanto a geração de insumo de adubo. Eu estava falando com o Fabrício esses dias, ele falou que as leiras que eles montaram lá

no terreno da subprefeitura, leiras de mais de 2 metros de altura, já desceram para 1/2 metro, esse adubo já está sendo utilizado em praças ai da região. Então é processo que de fato é rápido, mas tem que ter um trabalho efetivo de manutenção dessas leiras, porque não é sozinha que ela irá fazer isso. Então é montar esse cronograma, fazendo isso quinzenalmente, dependendo da época do ano, a gente monta esse cronograma, esse plano de manutenção. Eu coloquei duas pautas para gente trabalhar, são pontos e temas que a gente coloca levanta os primeiros pontos, tabula isso e a agente vai pensando, e até entendendo, quais pontos tabulados. Eu posso fazer o seguinte, me comprometo a pegar as informações da gravação, tabular isso, passar para vocês, porque a gente vai criando um registro efetivo também disso, o que foi levantado, quais foram as necessidades identificadas, os pontos, as possibilidades, para que a gente consiga indo construindo e montando em cima disso, não somente na reunião. Mas tendo isso tabulado em um documento que a gente vai trabalhar isso a todo tempo. A gente pega períodos entre uma reunião e outra, então a gente tem a possibilidade de olhar para aquilo, estudar, pensar possibilidades, cada um traz uma visão, opinião. Leva-se um tempo, a gente vai pelo menos dentro desse final de mês, até o final do próximo mês, para ver se em janeiro a gente já consegue ter algo construído pra que a gente consiga aplicar pro próximo ano.

Angela: Felipe, em janeiro o lago estará todo coberto. Eu não estava no começo, a secretária está propondo alguma coisa? A subprefeitura tem condição de ajudar em alguma coisa? Ou você não tem nenhuma perspectiva de nada até o fim do ano?

Felipe: Até o final do ano, não. A gente vai fazer o que dá com o que a gente tem. Igual na sua época, sempre enfrentou as mesmas dificuldades que eu.

Angela: Não! Eu tinha o voluntariado que vocês reticente com isso. Eu vejo que a única saída que esse lago vai ter é bota gente lá para tirar.

Felipe: Vamos propor. A gente tá aberto a proposições de fato, a gente estudar uma forma de se fazer isso e a gente pode pensar em estudar. Eu tô reticente sim, com essa questão do COVID. Não quero me responsabilizar qualquer acontecimento, porém não impede de eu validar com outras instâncias pra que a gente possa executar isso. Não há problema, realmente a gente tá aberto a proposição, porque sim é algo muito preocupante a quantidade das macrofitas, então toda ajuda é bem-vinda, mas vamos estruturar, vamos ver o quão rápido conseguimos estruturar plano pra gente conseguir trazer esses voluntários. Caso não tenha aprovação, além da minha. A gente vai trabalhar com que a gente tem também.

Angela: A gente começo trabalhando com funcionários e administradores de outros parques. Durante duas operações a gente pediu para os administradores, que era a Leticia, Vinicius, essa turma toda. Cada parque cedeu um funcionário nos dias de operação. O Ferrugem conseguiu, também trouxe mais um, ele própria também participou. Ai, mais uns 8 – 10 voluntários aqui da comunidade, mas não era em toda operação que a gente usava, normalmente a gente usava 2-3 da comunidade. Mas eu acho que a primeira coisa que teria que ver é com a secretária, e marcar, sei lá, terça e quinta tal parque manda o funcionário e a gente começa a tirar na mão. Porque se não vamos perder o lago.

Felipe: Legal. Bacana. Como podemos ver, a gente tem bastante coisa para buscar e oferecer. Tanto que falando com o Moises, cara se precisar de ajuda no manejo um dia ou outro pode pedir que dá para fazer. Mas ai é isso, vamos estruturar, pensar em um cronograma e colocar isso para executar. Eu acho legal, a gente tem caminhos, tem possibilidade. Vou fazer o seguinte, vou pegar o que a gente levantou nessa reunião, pegar na transcrição do áudio, criar um documento, ai a gente em

cima desse documento, a gente encerra esse documento na próxima reunião pra gente ter um plano de ação básico, pra ver quem a gente consegue trazer e nos auxiliar nessa execução. O que vocês acham?

Angela: Eu acho melhor fazer uma extraordinária. Se você for esperar um mês pra refazer isso, se vai ver a situação que vai estar o lago, vai estar mais impossível ainda. Eu acho que a situação é realmente preocupante.

Felipe: Podemos fazer uma extraordinária. Acho uma boa. Tá bom. Deixa ver se todo mundo assinou. Você conseguiu por seu nome no chat Angela?

Felipe: Tem a próxima pauta. Eu vou dar por encerrada essa cota, a gente vai dar continuidade em uma próxima reunião, acho que levantamos alguns pontos bem interessantes. Algumas informações bem relevantes, ai vou inserir esse tema novamente que é da participação social, mas a gente vai ter que dar continuidade nesse tema em um segundo momento. Que é ai trazer essa minha vontade, uma comunicação maior da população junto com conselho. Porque ai a gente entendendo que o conselho como ferramenta publica, conseguindo mais com a participação social ter a população participando, opinando, trazendo alguns pontos. Teve um rapaz no facebook que comentou sobre as macrofitas, ai eu respondi ali e depois o encontrei ali no gradil, ai a gente bateu um papo. Trazer coisas assim para que a população também participe, que venha para dentro do parque de alguma forma, criar essas ferramentas de comunicação. Para que a gente tenha participação da população maior, eu entendo dois locais a gente conseguir receber as falas, as opiniões mais da população e outro mais ativo um cadastramento dos criadores do entorno do parque, porque a gente vê alguns episódios de descarte de animal, não sei se os animais fogem e vão para dentro do parque. Para a gente entender quem está em volta do nosso parque, pra que a gente possa ter essa comunicação direta com eles. Fuja um animal, um pato, uma galinha, a gente entre em contato. Se não for de nenhum deles, ver se alguém pode receber esse animal. A gente começar a estabelecer essa relação próxima, porque a gente tem essa interdependência. Sobraram só três galinhas lá dentro e estamos bolando uma maneira de captura. A gente criar essa comunicação próxima, para que a gente seja muito parceiro. Entendo que isso é fundamental. O primeiro caminho que pensei nessa chegada de informação para participação social, foi um google Forms que apresentei para vocês e posso até compartilhar o link com você por e-mail, olharem com mais calma e verificar se é interessante, o que não é interessante, seria uma coisa bem básica. Eu compartilho esse link com vocês e a gente vai discutindo, o que vocês acham?

Luiz Manguinho: Beleza!

Maria de Fatima: Achei excelente.

Marco: Por mim ok!

Mara: Achei uma excelente ideia.

Ketlen: Também concordo.

Felipe: perfeito! Acho que assim traz mais visões e não fica algo unilateral.

Angela: Felipe? As reuniões presenciais com a comunidade nem pensar?

Felipe: Não! Dá para se pensar. O que está acontecendo nos outros conselhos? Nos outros conselhos, o próprio conselho em si está levantando esse interesse, aí a gente leva isso em votação e caso o conselho queira ter as reuniões de forma presencial, a gente tem a possibilidade sim de fazer as reuniões presenciais.

Angela: Porque a comunidade sempre apareceu nas reuniões presenciais. O quadro de aviso todas as atas eram colocadas no quadro, para todo mundo olhar de fora. Era publicada. Hoje ninguém sabe o que está acontecendo lá dentro do parque, só você.

Felipe: O Angela, as atas estão sendo enviadas para SVMA elas são publicadas na secretária do verde. Falando em ata. Você encontrou as atas que você tinha?

Angela: Não entendi.

Felipe: você conseguiu resgatar as atas que a gente estava precisando?

Angela: Olha, eu tô conseguindo abrir agora os arquivos. Algumas eu consegui. Consegui da reforma do calçadão, eu tô indo devagar. Eu tenho que abrir cada pasta e indo vendo. Já vi que tem pelo menos duas atas daquele período que se queria, sei lá, 2015, 2019 alguma coisa assim. Achei uma que aprovamos o regimento. Uma que foi aprovada um plano de não lembro o que que é. Mas tá, pra ter uma ideia estou com seis HDs externos que o cara me mandou, e tudo misturado. Outra coisa, tive essa semana reunião os fiscais da natureza, e nós resolvemos doar todo material que nós temos de levantamento e estudos, doar para quem?! Vamos mandar para secretaria? Por quê? Nós queremos um protocolo de recebimento desses, para que nunca mais se fale que não se sabe de nada. Então essa é outra coisa que queria colocar para o conselho, são os documentos dos fiscais da natureza. Tem alguns documentos também, cópia da SBI que depois eu repasso para Maria de Fátima, Marco, quem for SBI. Mas os estudos todos são dos fiscais da natureza. A gente tá querendo formalizar a entrega desses levantamentos todos.

Felipe: vou fazer o seguinte. Vou te mandar um e-mail, dois na verdade. Um para essa questão da documentação, que tem todo preenchimento para submeter isso.

Angela: Deixa-me te falar Felipe. Doe para o parque, impressora, o diabo a quatro esse termo não tem valor nenhum. Levaram impressora embora. Essa foi justamente a discussão nossa. Quem é que vai conseguir abrigar essa documentação do parque.

Felipe: quando essa documentação é doada para SVMA e aberto um SEI. Dentro desse SEI que a gente vai verificar todos os documentos, aí a gente vai destinar ao setor mais adequado.

Encerro a 98ª Reunião Ordinária do Conselho do Parque Jacques Cousteau.

- Nada mais havendo a tratar, eu Felipe, dou por encerrado os trabalhos da 98ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jacques Cousteau-Laguinho.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO, desta Ata.

São Paulo, 25 de novembro de 2021.

Conferência:

Felipe de Oliveira
Administrador do Parque do Laguinho – Jacques Cousteau
Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas eletrônicas dos Conselheiros presentes no chat

Angela Rodrigues

Marco Campos

Mara Elisabete

Luiz Manguino

Maria de Fátima Saharovsky

Felipe de Oliveira